

Aprendizagem baseada em projetos para a língua inglesa

Breno de Campos Belém^{1,a}, Érica Moreira dos Santos²

1 – Docente da Universidade Federal do Pará, doutorando em Educação pela Unicamp

2 – Graduada em Letras com Habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Federal do Pará

a – Contato principal: belembreno@gmail.com

RESUMO: O objetivo principal deste trabalho é abordar o ensino-aprendizagem da língua inglesa através da proposta de ensino denominada aprendizagem baseada em projetos. Será visível que tal proposta possui potência para transformar a maneira de ensinar uma determinada língua, proporcionando assim, práticas pedagógicas significativas no ambiente escolar. Ademais, neste trabalho será proposto um projeto pedagógico com foco no teatro que poderá servir como fator motivacional na aprendizagem da língua inglesa, pois muitos alunos perdem o interesse por se depararem com aulas monótonas, tradicionais e desmotivadoras. Neste sentido, ao propor um projeto que envolva os alunos, bem como promova a interação e socialização dos mesmos, o professor poderá criar condições de uma aprendizagem mais significativa. Sendo assim, é possível que, através de propostas de projetos que abordem assuntos de interesse dos alunos, o professor poderá tornar suas aulas mais significativas. Espera-se, assim, que a aprendizagem da língua inglesa, a partir da integração de professor e alunos, possa criar condições para que emergja a motivação necessária para que os alunos possam aprender a língua inglesa.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em projetos, ensino e aprendizagem, língua inglesa, motivação, socialização.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao incentivo do ensino-aprendizagem da língua inglesa para séries do ensino fundamental, com enfoque na aprendizagem baseada em projetos (doravante ABP). Para despertar este interesse no aluno em aprender o inglês, será proposto neste artigo um modelo de projeto pedagógico que poderá auxiliar o professor na tarefa de ensinar a língua inglesa, bem como motivar os alunos a aprender de maneira dinâmica.

Neste sentido, a escolha do tema se deu a partir de observações feitas durante a disciplina de estágio supervisionado no ensino fundamental. Naquele momento foi possível perceber que o professor responsável pela disciplina na escola em que o estágio ocorreu, fazia uso de metodologias tradicionais que provocavam o desinteresse da maioria dos alunos em aprender o idioma.

Assim, foi possível observar que aulas desmotivadoras sendo ministradas de maneira habitual e repetitivas, nas quais o professor é sempre o detentor do conhecimento e os alunos são sempre ouvintes, sem possuir papel ativo, ocasionavam a perda da motivação em aprender. Portanto, pensou-se no uso de metodologias de ensino que pudessem motivar os alunos a aprender. Surtiu, então o interesse em desenvolver projetos que visassem engajar mais os alunos na participação. Ademais, almejava-se promover a interação dos mesmos a fim de contribuir para uma aprendizagem eficaz.

Atualmente vivemos em um mundo no qual criar condições para que os alunos tenham interesse em aprender torna-se grande desafio. A ABP possibilita a realização de um modelo de ensino mais libertador, o qual os alunos possuem o papel ativo na construção de conhecimento com maior interação entre eles, pois os mesmos trabalham de maneira mais ativa nas aulas.

Bender (2014) nos faz uma definição acerca da ABP:

A Aprendizagem Baseada em projetos (ABP) é um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções (BENDER, 2014, p. 09).

Com a ABP os alunos podem aprender com situações de seu dia a dia, logo a aprendizagem poderá tornara-se algo mais prazeroso e envolvente, pois os alunos teriam que buscar, coletivamente, soluções para problemas que poderão ser de seu interesse. Assim, a motivação do aluno poderá ser elemento indispensável para o processo aprendizagem da língua inglesa, pois para que haja a aprendizagem é fundamental que o mesmo participe e nesse processo aprenda a criar relações que o incentivem a buscar novas descobertas e reconstruções de conhecimento.

Behrens e José (2001) enfatizam que a proposta de aprendizagem por projetos viabilizam uma transformação tanto na postura do professor como na do estudante. Os projetos pedagógicos requerem que os mesmos se envolvam, reflitam e discutam juntos a possibilidades de criar e colocar em prática um projeto que proporcione a ambos uma maior interação.

A opção por um ensino baseado em projetos proporciona a possibilidade de uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno envolvido no processo. Ao alicerçar projetos, o professor pode optar por um ensino com pesquisa, com uma abordagem de discussão coletiva crítica e reflexiva que oportunize aos alunos a convivência com a diversidade de opiniões, convertendo as atividades metodológicas em situações de aprendizagem ricas e significativas. Esse procedimento metodológico propicia o acesso a maneiras diferenciadas de aprender, e, especialmente, de aprender a aprender (BEHDENS; JOSÉ, 2001, p. 3).

Bender (2014) também afirma que na ABP o papel do professor também é diferenciado, pois neste processo ele será o facilitador da aprendizagem e deixará de ser o único e exclusivo provedor do conhecimento, permitindo que os alunos sejam mais ativo nas aulas, o que poderá contribuir para o aumento da motivação dos alunos. Este autor também diz que as escolas devem se preparar e assim, inserir a ABP de modo que os alunos tenham espaços adequados para realizar as atividades propostas pelo projeto, e mais, unindo classes e séries diferentes, para que a aprendizagem seja mais ampla e muito mais enriquecedora e produtiva (BENDER, 2014).

Apesar de não ser um modelo de ensino recente, pode-se perceber durante as observações feitas a partir dos estágios supervisionados e obrigatórios realizados que a ABP é pouco conhecida e utilizada pelos professores observados durante a disciplina em questão. Isso acontece, muitas vezes, pela falta de informação e de recursos destinados às escolas para que tais projetos venham a ser desenvolvidos. Perante tal colocação nos perguntamos de que maneira a ABP pode ser utilizada para um ensino profícuo? De que forma os projetos podem contribuir para tornar as aulas de língua inglesa mais interessantes para os alunos? Ao fazer uso da ABP, como o professor pode contribuir para o dinamismo no ensino, bem como promover a interação dos alunos?

Badke e Marzari (2013) mencionam que ensinar uma língua estrangeira é um grande desafio, principalmente no que se refere ao contexto das escolas públicas, onde as salas de aula apresentam um número elevado de alunos e o nível de proficiência deles é heterogêneo. Assim, com a ABP alguns problemas recorrentes poderiam ser compensados, como a falta de material didático destinado ao ensino da língua inglesa ou até mesmo problemas relacionadas à estrutura do ambiente escolar,

pois a ABP permite que os alunos saiam da sala de aula e busquem, por conta própria, materiais que poderão servir para sua aprendizagem.

Contudo, é importante salientar que alguns problemas relacionados ao ensino da língua inglesa não estão, unicamente, ligados à falta de materiais didáticos adequados, salas superlotadas ou alunos desinteressados pelo conteúdo. Ainda segundo Badke e Marzari (2013) o problema pode estar ligado, também, a capacidade e domínio que os professores apresentam. Muitas vezes as aulas de inglês são ministradas por professores de outras áreas que estão ali apenas para cumprir uma determinada carga horária estabelecida pela secretaria de educação a qual está vinculado.

Partindo dessas questões, surgiu a proposta de ensinar a língua inglesa por meio de um projeto de teatro. Desta forma, os alunos poderão desenvolver várias habilidades necessárias para um aluno que pretende se aprofundar na língua inglesa como a compreensão oral (ouvir), a produção oral (falar), a compreensão escrita (ler) e a produção escrita (escrever), como também desenvolver a motivação e a interação.

2. METODOLOGIA

Ao que se refere à metodologia, Minayo (2002, p. 16) menciona que o termo se refere ao “caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas”. Portanto, esta seção tem como objetivo descrever o passo a passo utilizado para o desenvolvimento do projeto.

O projeto foi organizado em formato de quadro, para sua melhor compreensão. Foi pensado inicialmente para ser aplicado em turmas do oitavo (8º) ou nono (9º) ano do ensino fundamental, mas pode ser adaptado pelos professores para outras séries de acordo com a realidade de cada escola e de cada turma.

A proposta aqui apresentada busca integrar alunos, professores, ambiente escolar, recursos e mídias digitais disponíveis nas escolas, podendo proporcionar aos alunos uma maneira de aprender diferente do habitual e, assim, criar condições para facilitar a aprendizagem de um novo idioma.

3. PROPOSTA DE PROJETO: TEATRO NA ESCOLA

A seguir será apresentado uma proposta de projeto que pode ser realizada tanto no 8º, quanto no 9º ano do ensino fundamental. Porém, dependendo do objetivo do professor, ele também pode ser adaptado para a utilização em outras séries ou níveis de ensino.

Quadro 1 – Plano de desenvolvimento do projeto

DISCIPLINA	PÚBLICO ALVO	TEMPO PREVISTO
Língua Inglesa	8º ou 9º ano do Ensino Fundamental	2 meses (com atividades extraclasses)
TÍTULO		
Teatro na escola		

OBJETIVOS	
<p>Geral: Por meio de apresentações teatrais, despertar o interesse dos alunos pela literatura anglófona, utilizar a língua inglesa, bem como promover a maior interação entre alunos e professor.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar obras da literatura anglófona, - Estimular a leitura; - Despertar a criatividade dos alunos; - Desenvolver habilidades de atuação teatral; - Promover a integração e a socialização entre os alunos. 	
HABILIDADES DESENVOLVIDAS	
<p>Principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ler</i> • <i>Falar</i> 	<p>Secundárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ouvir</i> • <i>Escrever</i>
MATERIAIS UTILIZADOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador e/ou celular • Cartolinas • Imagens impressas sobre os contos • Canetas coloridas 	<ul style="list-style-type: none"> • Material impresso • Canetas marca texto • Tesouras • Cola
PASSO A PASSO ¹	
<p>1º momento (2 aulas de 45 min. cada)</p>	<p>Neste primeiro momento do projeto o professor deverá reunir os alunos para explicar os objetivos, e como o projeto irá funcionar. Ele explica aos alunos que a primeira etapa será feita dentro da sala de aula. Neste momento o professor inicia um processo de negociação em que a palavra final deverá ser do aluno. Pode-se também levar alguns exemplos de propostas de obras da literatura anglófona, motivando os alunos a participar do projeto.</p> <p>Ao professor cabe conscientizar seus alunos sobre a importância do</p>

¹ É relevante mencionar que na ABP, o professor não deve expor todo o conteúdo de ensino planejado para que, em seguida, a classe inicie os trabalhos de pesquisa. Pelo contrário, são os próprios estudantes que têm de buscar os materiais e conhecimentos para alcançar os propósitos de aprendizado propostos. Entretanto, a sequência de passos abaixo apresentada pode servir como modelo para a emergência de novas ideias e novas práticas pedagógicas que envolvam uma variedade de disciplinas em que o professor, embora inexperiente e recém formado, possa compreender de que maneira os passos podem ser dados ao longo do projeto. Também é necessário avaliar a realidade de cada escola, pois muitas não dispõem de recursos tecnológicos e didáticos para a autonomia de pesquisa que a ABP requer como prática ativa dos alunos. Neste caso, o professor deve ser o responsável por mediar o alcance desse conhecimento aos seus alunos.

	<p>projeto envolver a disciplina em questão. Caso os alunos não gostem das propostas da literatura e haja alguma outra escolha, o professor precisa deixar claro que a decisão deve estar direcionada para produções que tenham origem anglófona. A segunda fase será a organização e ensaios para apresentação das peças teatrais. Por último, o projeto encerrará com as apresentações das peças.</p> <p>Após a explicação do professor, o mesmo pedirá para a turma se dividir em quatro equipes. Em seguida o professor distribuirá um conto ou trecho de algumas obras literárias em inglês para cada equipe². Se os alunos tiverem disponibilidade de acesso a internet na escola e/ou em casa, o professor poderá pedir para que eles realizem as pesquisas que envolvam tanto a parte textual, quanto a parte teatral.</p> <p>Em um momento posterior, em sala de aula, o professor poderá fazer a leitura de algum dos contos escolhidos e pedir que os alunos acompanhem, podendo pedir-lhes que façam a marcação das palavras que são de seu conhecimento. Logo após, o professor perguntará aos alunos se eles compreenderam o assunto geral do texto, bem como poderá fazer um resumo em português da história. Em seguida o professor deverá explicar que as equipes terão que ler os textos os quais ficaram responsáveis. Deverá também esclarecer que na segunda aula deste primeiro momento, os alunos deverão pesquisar e apresentar um pequeno resumo da obra, da vida do escritor e do período em que a obra foi escrita. O professor poderá sugerir que o resumo seja apresentado em cartazes, assim, após as apresentações, os cartazes poderão ser fixados nas paredes da sala de aula. O professor deverá orientar as equipes sobre a pesquisa por esses dados, sendo que a mesma poderá ser feita por meio da internet ou livros disponíveis na escola. Em seguida o professor poderá explicar aos alunos sobre a literatura anglófona, quem são os principais escritores, contos, assim como o mesmo poderá citar nomes conhecidos, como, por exemplo: Oscar Wilde, Edgar Allan Poe, Mary Shelley, entre outros.</p>
<p>2º momento (1 semana com atividades extraclases)</p>	<p>Após a distribuição dos contos, será disponibilizado uma semana para que as equipes possam se reunir para fazer a leitura dos mesmos, assim como fazer as pesquisas já mencionada no primeiro momento. A reunião pode ocorrer tanto na escola no contraturno quanto em suas respectivas casas. Os grupos terão até a aula da semana seguinte para apresentar o resumo solicitado, bem como confeccionar os cartazes que servirão de suporte nas apresentações.</p>

² Tendo em vista que os alunos escolheram as sugestões fornecidas pelo professor, elas podem ser identificadas no final deste quadro.

<p>3º momento (2 aulas de 45. min. cada)</p>	<p>Nas aulas seguintes as equipes irão fazer a apresentação do resumo da pesquisa para o professor e o restante da turma. As apresentações poderão ser feitas através de cartazes. O tempo da apresentação feita por cada equipe será de no máximo dez (10) minutos. As equipes irão expor o resumo do conto, assim como um pequeno resumo da vida do escritor, e o que se passava no período em que a obra foi escrita. O professor deverá observar as equipes para no final dar-lhes o retorno avaliativo das apresentações.</p>
<p>4º momento (2 aulas de 45 min. cada)</p>	<p>Neste momento, o professor irá se reunir com as equipes para discutirem juntos a possibilidade de apresentar os contos em forma de peça teatral para o restante da escola. Cada equipe apresentará um conto. No total serão quatro peças teatrais. Os alunos, também deverão definir o dia das apresentações, o horário, assim como o local, de preferência dentro do ambiente escolar. O professor poderá sugerir que as apresentações sejam feitas na hora do intervalo, assim todas as turmas poderão assistir as apresentações, bem como poderá sugerir que as mesmas sejam feitas ao longo da semana, de maneira que cada dia uma equipe faça a apresentação de uma peça diferente. O professor deverá informar aos alunos que os ensaios poderão ser feitos fora do ambiente escolar, assim como as equipes poderão criar fantasias ou cenários.</p> <p>Outro ponto a ser discutido neste momento é sobre a divulgação das peças para o restante da escola. O professor poderá sugerir que os alunos façam cartazes e espalhem pelos corredores da escola a fim de divulgar o projeto.</p> <p>Para aula seguinte, o professor poderá pedir que os alunos tragam cartolinas, imagens impressas sobre os contos, canetas coloridas, canetas marca texto, tesouras, cola, entre outros materiais que poderão servir para confecção dos cartazes de divulgação.</p>
<p>5º momento (2 aula de 45 min. cada)</p>	<p>As equipes deverão trazer o material que foi pedido com antecedência pelo professor. Nestas aulas os alunos, juntamente com o professor, farão os cartazes de divulgação das peças. É necessário que os mesmos contenham a data, local e horário das apresentações. Após a criação dos cartazes as equipes terão que colá-los nas paredes dos corredores da escola.</p>
<p>6º momento (3 semanas com atividades extraclases)</p>	<p>O professor dará um período de três semanas às equipes. Durante este período as mesmas terão que se reunir para fazer os ensaios da peça, criar ou mandar confeccionar fantasias e cenários. Caso surjam dúvidas em relação à confecção dos referentes os alunos deverão buscar a ajuda do professor.</p>
<p>7º momento (1 dia)</p>	<p>Após o término do tempo estipulado pelo professor, o mesmo reunirá as equipes novamente para os ensaios finais. O professor poderá levar os alunos para o auditório, e os mesmos farão as apresentações das peças para o professor e para outras equipes. Em seguida, quando todas as equipes tiverem se apresentado, o</p>

	professor poderá conversar com os alunos, encorajá-los e motivá-los a levar as apresentações ao restante da comunidade escolar.
8º momento (1 semana)	Nesta fase final do projeto as equipes farão as apresentações das peças para a comunidade escolar. Como sugestão, as apresentações poderão ocorrer durante quatro dias da semana, onde cada dia uma equipe apresentará o conto em forma de peça teatral. Por fim, ao término das apresentações, o professor reunirá mais uma vez os alunos, em sala de aula, para fazer o <i>feedback</i> das apresentações, assim como poderá instigar os alunos a falar sua experiência ao decorrer do projeto, expor os pontos positivos e negativos, assim como suas dificuldades durante o projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

Na primeira etapa é esperado que os alunos sintam-se motivados a pôr em prática o projeto, assim como é esperado que as equipes apresentem interesse em apresentar as peças para o restante da comunidade escolar. É importante que o professor observe se está havendo a assimilação do conteúdo explicado sobre a literatura anglófona por parte dos alunos, para que não permeiem dúvidas durante as pesquisas. O mais importante neste momento é a clareza por parte do professor ao explicar aos alunos os objetivos do projeto e como o mesmo irá funcionar.

É previsto nesta proposta de projeto que os estudantes absorvam o máximo de informações que serão repassadas pelo professor e pelas outras equipes, tenham contato com contos e autores conhecidos da literatura anglófona, assim como é esperada a socialização de todos os envolvidos, de modo que todos possam opinar, discutir e refletir as melhores opções de como apresentar e divulgar as peças à comunidade escolar.

Por fim, é esperado que o retorno avaliativo feito pelo professor seja positivo, e que ao longo do desenvolvimento do projeto os alunos tenham se aproximado mais um dos outros e do professor.

EXEMPLOS DE RESULTADOS ESPERADOS

Figura 1 – Alunos apresentando peça teatral.



Fonte: Autores, 2019

Figura 2 – Alunos fantasiados para apresentar peça teatral.

Fonte: Autores, 2019

SUGESTÃO DE CONTOS

- *The happy prince* – Oscar Wilde
- *The selfish giant* – Oscar Wilde
- *The Nightingale and the rose* – Oscar Wilde
- *The black cat* – Edgar Allan Poe
- *The masque of the red death* – Edgar Allan Poe
- *Frankenstein* – Mary Shelley
- *Dracula* – Bram Stoker

Fonte: Autores, 2020

4. DISCUSSÃO

O teatro pode ser utilizado para desenvolver habilidades, potencialidades, criatividade, bem como promover a socialização de alunos e professores, além de poder fazer emergir a motivação para a aprendizagens diversas, neste caso o foco está na língua inglesa. Deste modo, foi desenvolvida a proposta de projeto “Teatro na escola”. Ao propor um projeto que envolva o teatro, por meio da leitura de obras da literatura anglófona, o professor poderá criar condições para o aluno ter contato com obras literárias e ampliar seus conhecimentos sobre a língua inglesa.

Ao utilizar uma proposta de ensino que envolve o teatro, proporciona-se ao aluno novas formas de socialização e utilização da língua que está sendo aprendida, bem como cria condições para o contato com mais opções de obras literárias, fazendo uso da língua alvo em questão nas suas mais variadas formas, seja falada e/ou escrita. Além disso, a criatividade pode ser aguçada e os alunos podem transformar o que está escrito em músicas, criando paródias, revelando novos talentos. Todas essas atividades somarão a fim de que a aprendizagem e o uso desta língua sejam mais significativos para eles.

Bender (2014) ressalta que a ABP vai além de ensinar aos alunos os assuntos que estão presentes na grade curricular, e que podem fazer os alunos perderem o interesse pela aprendizagem. Porém, procura modificar a maneira de ensinar, com finalidade de transformar os alunos em cidadãos críticos, pensantes e capazes de enfrentar problemas, analisá-los e encontrar soluções significativas para os mesmos.

Logo, Scoville e Silva (2015) ressaltam a importância de ter um ambiente favorável para a aprendizagem, a fim de incluir todos os alunos, motivando-os a participar do projeto. Deve-se atentar também para a tentativas de minimizar qualquer bloqueio presente nos alunos, pois muitos não gostam de se expor, são mais tímidos, principalmente na aprendizagem de um idioma diferente. Por isso, a primeira etapa do projeto deve ser feita em sala de aula, ambiente em que os alunos já estão

acostumados a conviver com os colegas e o professor. Assim, ameniza-se o receio em se expor ou cometer erros.

Behrens e José (2001) reforçam que o professor, ao optar por um ensino baseado em projetos, proporciona possibilidades para uma aprendizagem pluralista que permite atuações diferenciadas dos alunos envolvidos. Assim como poderá proporcionar aos alunos situações de aprendizagem por meio de pesquisas, com abordagens de discussão coletiva e reflexiva fazendo com que eles aprendam a conviver com a diversidade de opiniões.

Portanto, nota-se na proposta acima que é fundamental a participação de todos os alunos integrantes das equipes, uma vez que os mesmos precisam ter papel ativo desde a leitura dos contos feita pelo professor, perpassando pela criação dos cartazes de divulgação, até a apresentação das peças à comunidade escolar. Além disso, é necessário também haver participação ativa e coletiva nas pesquisas propostas pelo professor.

Outro ponto a ser destacado neste projeto são as abordagens de discussões. Elas precisam estar aparentes, uma vez que é fundamental a participação e opinião dos alunos ao decidirem como as peças serão apresentadas à comunidade escolar, bem como de que maneira as divulgações serão feitas.

Prado (2003) destaca a importância de articular um projeto que contemple todas as atividades previstas de maneira que não seja prejudicial, como por exemplo, as aulas de 45 minutos e uma grade curricular sequencial, que pode dificultar o desenvolvimento do projeto que envolva ações interdisciplinares. Por isso, notamos que algumas atividades ao decorrer da proposta foram desenvolvidas para serem executadas fora do ambiente escolar como as pesquisas relacionadas aos autores dos contos, e a produção dos cartazes para as apresentações, o que poderá facilitar tanto o acesso aos conteúdos das pesquisas, como também permitir maior tempo para produção, uma vez que as aulas têm, em média, 45 minutos cada.

Desta forma, o professor deverá se apresentar flexível ao se deparar com dificuldades relacionadas à duração do projeto. Portanto, o professor poderá buscar outros meios e estratégias que possam ser desenvolvidas, como também aplicar o projeto de modo que o tempo e o ambiente escolar sejam aliados e permitam um ambiente favorável em que os alunos possam realizar suas aprendizagens de forma profícua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de ensino Aprendizagem Baseada em Projetos não descarta a importância das metodologias tradicionais de ensino nas quais as aulas são ministradas pelo professor, pois o mesmo tem grande importância na prática pedagógica. Contudo, essa forma de ensinar vai além do modelo tradicional, pois nela o conhecimento é socialmente construído, como observamos na proposta de projeto supramencionado.

O empenho conjunto de professor e alunos ao desenvolver dos projetos, bem como a troca de conhecimentos adquiridos pode levar a uma aprendizagem mais enriquecedora e eficaz do que aquela obtida no ensino tradicional, no qual as aulas são sempre do mesmo jeito e as avaliações realizadas por meio de provas escritas.

Assim, metodologias motivadoras que possibilitem a aprendizagem por meio de projetos, podem proporcionar um ensino mais motivador e mais duradouro. No entanto, para que isso aconteça é necessário que professores, assim como as escolas, preparem-se, disponibilizando tempo e local adequado para que os projetos possam ser executados com eficiência.

É importante destacar também a importância da ABP em relação ao ensino-aprendizagem da língua inglesa. Ela pode ser utilizada como uma estratégia motivacional e benéfica que pode

envolver situações de colaboração, trabalho em grupo, bem como pode desenvolver ou aprimorar a liderança, a autonomia e a criatividade dos alunos.

Portanto, a ABP apresenta-se como uma oportunidade na construção de uma educação inovadora, e em harmonia com as novas tecnologias presentes e disponíveis para o conhecimento. Este modelo de ensino é bem mais do que técnicas aplicadas que podem facilitar o trabalho do professor e colocar maiores responsabilidades nos alunos. É uma maneira pela qual os alunos podem se trabalhar em conjunto por uma aprendizagem mais profícua engajando as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever na língua que estão aprendendo, neste caso específico, a língua inglesa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADKE, Mariluza; MARZARI, Gabriela. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas de Santa Maria/RS**. Disponível em:
<<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/21827/21827.PDF>>. Acesso em: 26 fev. 2019.

BEHRENS, Marilda; JOSÉ, Eliane Mara. **Aprendizagem por projetos e os contratos didáticos**. In: Revista Diálogo Educacional. v. 2, n. 3, jan./jun. 2001. Disponível em:
<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3511/3427>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

BENDER, Willian. **Aprendizagem baseada em projetos**: Educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. 1. ed. Rio grande do Sul: Penso Editora Ltda, 2014.

MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social**: Método e criatividade. 21. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

PRADO, Maria Elisabette. **Pedagogia de projetos**: fundamentos e implicações. Disponível em:
<http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf>. Acesso em 19 fev. 2019

SCOVILLE, André Luiz; SILVA, André. **O Ensino da Língua Estrangeira**: processos metodológicos na aprendizagem. In Revista Intersaberes, v. 10, n. 21, p. 627-642, set. – dez. 2015.